



O teste avalia múltiplos eixos metabólicos e comportamentais que impactam diretamente o gerenciamento do peso e saúde cardiovascular

HAOMA LIFESCAN

www.dnaclinic.com.br

Telefone: (11) 4000-1794
WhatsApp: (11) 4000-1764
@    haomabydnaclinic





HAOMA
LIFESCAN

distribuídos em:

300 POLIMORFISMOS

11 GRANDES
PILARES

O **teste LifeScan** avalia múltiplos eixos metabólicos e comportamentais que **impactam diretamente o gerenciamento do peso.**

8 FITGEN

Investiga função mitocondrial, síntese de colágeno e composição de fibras musculares.

- Saúde Mitocondrial
- Colágeno
- Fibras Musculares

9 FARMAGEN

Avalia resposta genética a diferentes classes de medicamentos como:

- Antidepressivos
- Estresse crônico
- Ansiedade
- Resistência ao cortisol
- Biossíntese da Coenzima Q10
- Resposta ao dano do DNA
- E outros

1 METABOLISMO

Analisa predisposições genéticas ligadas ao peso corporal e metabolismo energético

- Diabetes Mellitus e Metabolismo da Glicose
- Saúde Cardiovascular e Metabolismo de lipídeos,
- Metilação e Homocisteína
- Saúde da Tireoide.

2 SENSIBILIDADES

Identifica a forma como seu corpo reage à :

- Cafeína
- Álcool
- Frutose
- Histamina

3 SAÚDE INTESTINAL

Avalia Intolerâncias e predisposições genéticas relacionadas à:

- Glúten
- Lactose
- Caseína
- Amendoim
- Síndrome de Intestino Irritável
- Colite Ulcerativa
- Doença de Crohn

4 SAÚDE IMUNE

Analisa geneticamente sua resposta:

- Inflamatória
- Detoxificação
- Antioxidantes

7 DERMAGEN (SAÚDE DA PELE)

Realiza a análise de variantes genéticas associadas

- Integridade estrutural
- Processos de envelhecimento cutâneo.
- Fotoenvelhecimento
- Manutenção da barreira epidérmica

5 VITAMINAS, MINERAIS E ELETRÓLITOS

Analisa geneticamente as necessidades e metabolismo de:

A. Vitaminas Lipossolúveis

- Vitamina A
- Vitamina D
- Vitamina E
- Vitamina K

B. Vitaminas Hidrossolúveis

- Vitamina B6
- Vitamina B8
- Vitamina B9
- Vitamina B12
- Vitamina C

C. Vitaminas e Eletrólitos

- Ferro
- Cálcio
- Magnésio
- Zinco
- Selênio
- Sódio

6 NEUROGEN

São avaliados genes que codificam enzimas e transportadores-chave envolvidos em vias neuroquímicas como:

- Dopaminérgica
- Serotoninérgica
- Noradrenérgica
- Gabaérgica

A caracterização dessas variantes possibilita compreender predisposições genéticas relacionadas a funções cognitivas, regulação do humor, resposta ao estresse e risco de distúrbios neuropsiquiátricos.

10 LONGEVITEÉ

Realiza a avaliação de variantes genéticas associadas à:

- Longevidade
- Envelhecimento saudável
- Manutenção da homeostase celular ao longo da vida.

Inclui o estudo de genes envolvidos em mecanismos de reparo e estabilidade genômica, regulação da inflamação crônica de baixo grau, controle do estresse oxidativo, metabolismo energético e função mitocondrial.

9.1 FEMME (SAÚDE DA MULHER)

Realiza o mapeamento variantes genéticas relacionadas à saúde hormonal e reprodutiva feminina, incluindo genes envolvidos na síntese, metabolização e sinalização de hormônios sexuais

A análise permite identificar:

- Predisposições genéticas que podem impactar a fertilidade
- Resposta hormonal
- Equilíbrio endócrino e o
- Risco de distúrbios ginecológicos
- Risco de aborto espontâneo

9.2 HOMME (SAÚDE DO HOMEM)

Realizamos o mapeamento de variantes genéticas associadas à saúde hormonal e reprodutiva masculina, incluindo genes relacionados à produção, regulação e metabolismo de hormônios sexuais, fertilidade e função testicular. Também avalia:

- Marcadores genéticos envolvidos na manutenção
- Da saúde da próstata,
- No equilíbrio androgênico e na
- Predisposição a condições que possam impactar a função reprodutiva e o bem-estar masculino.

Perfil de Risco **Cardiológico e trombofilia**

FATOR V DE LEIDEN (G1691A; R506Q):

Representa um dos mais importantes fatores de risco genéticos para trombofilia hereditária favorecendo surgimento de tromboembolismos. Leva a resistência a proteína C ativada, ocorrendo em 20 a 50% das pessoas com tromboembolismo venoso.

METILENOTETRAHIDRO FOLATO REDUTASE MTHFR C677T

A homozigose predispõe a trombose arterial e venosa. Na presença de fatores de risco adicionais, a variante termolábeis (T alelo) está associada com atividade enzimática reduzida e níveis elevados de homocisteína em conjunto com a deficiência de folato.

A1298C

A heterozigose composta por C677T e A1298C é considerada como fator de risco de doenças cardiovasculares, sendo que o alelo C também está associada com redução da atividade da enzima MTHFR.

APOLIPOPROTEÍNA B (APO B) R3500Q:

A variante R3500Q predispõe o paciente à hipercolesterolemia grave e elevado risco para a aterosclerose, é uma mutação dominante, mas rara.

APOLIPOPROTEÍNA E (APO E) E2/E3/E4:

O alelo E4 está associada a aumento da susceptibilidade ao infarto agudo do miocárdio, especialmente entre fumantes, sendo importante preditor do perfil lipídico onde o genótipo E2 associa-se a menor e E4 a maior nível de LDL e colesterol total.

FATOR V HAPLÓTIPO R2

Fator de baixo risco para trombose, mas aumenta o risco de doença cardiovascular para portadores de Fator V de Leiden, mesmo quando presente em heterozigose.

ANTÍGENO DE PLAQUETAS HUMANA 1 (HPA1; GP IIIA; INTEGRINA BETA 3) L33P (1A / B):

O polimorfismo L33P que determina o genótipo HPA1b é um fator de risco para infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral isquêmico, especialmente entre fumantes.

FATOR II - PROTROMBINA (PTH-G20210A)

Os portadores desse polimorfismo têm 3 vezes mais chances de trombose venosa cerebral e profunda, sendo que o risco aumenta significativamente em combinação com Fator V Leiden. O alelo A está associado ao aumento dos níveis de protrombina.

BETA-FIBRINOGENO (FGB) -455 G > A:

Os portadores desse polimorfismo têm 3 vezes mais chances de trombose venosa cerebral e profunda, sendo que o risco aumenta significativamente em combinação com Fator V Leiden. O alelo A está associado ao aumento dos níveis de protrombina.

FATOR XIII – V34L

O fator XIII ou fator estabilizador de fibrina é uma enzima que agrega a fibrina durante a formação do coágulo. O gene que codifica a subunidade F13A1 pode apresentar uma variante conhecida como V34L, que aumenta a taxa de ativação do fator XIII pela trombina, resultando no esgotamento do fator XIIIa. Este polimorfismo afeta também a estrutura do coágulo de fibrina. Em altas concentrações de fibrinogênio, coágulos de fibrina dos portadores V34L têm uma estrutura mais flexível e as fibras mais grossas e são degradados mais rapidamente (fibrinólise), oferecendo assim proteção contra eventos trombóticos.

PAI-1

PAI-1 ou inibidor de peptidase serpina, é um inibidor da fibrinólise. O PAI-1 estimula o recrutamento de macrófagos intersticiais e aumenta a transcrição de genes profibróticos. Atua como uma proteína de fase aguda na inflamação aguda e é importante na patogênese da sepsis. O aumento dos níveis de PAI-1 está correlacionado com maior gravidade da doença, aumento de várias citocinas, proteínas de fase aguda, e os parâmetros de coagulação.

A deleção / inserção (4G/5G) do gene SERPINE1 é o principal determinante genético de expressão de PAI-1. O alelo 4G no promotor do PAI-1, em comparação com alelo 5G, está associado ao aumento da atividade de PAI-1, levando a aumento do nível plasmático e fibrinólise reduzida, sendo um fator de risco para tromboembolismo venoso e infarto agudo do miocárdio.

ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA (ECA)

Este gene codifica uma enzima envolvida na regulação da pressão arterial e no equilíbrio eletrolítico. Ela catalisa a conversão da angiotensina I em um peptídeo fisiologicamente ativo, a angiotensina II. A angiotensina II é um potente vasopressor e peptídeo estimulador da aldosterona que controla a pressão arterial e o equilíbrio hidroeletrólítico. Essa enzima conversora de angiotensina (ECA) também inativa a proteína vasodilatadora bradicinina.